

Fhemig inaugura sala de hidratação infantil no Hospital João Paulo II

Seg 26 fevereiro

Mais uma das ações previstas pelo [Governo de Minas](#) para o enfrentamento às arboviroses foi colocada em prática, nesta segunda-feira (26/2), quando a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) e a [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) inauguraram a Unidade de Reposição Volêmica (URV) no Hospital João Paulo II (HIJPII). A instituição é referência para o atendimento pediátrico no estado e terá um espaço exclusivo para a hidratação de crianças com até 12 anos de idade que estejam com suspeita ou diagnóstico positivo de arboviroses (dengue, chikungunya e zika).

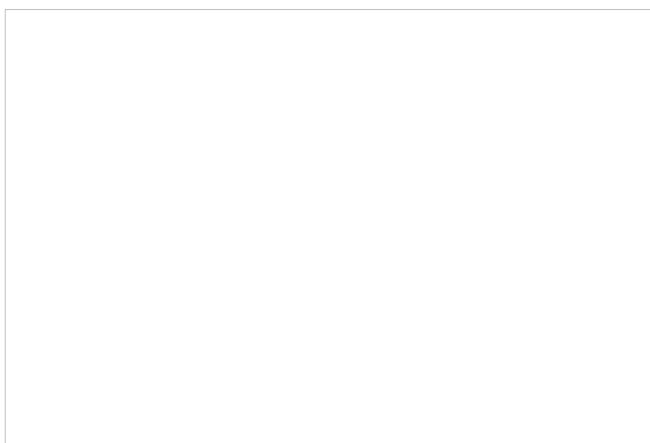
O HIJPII é a segunda unidade da rede Fhemig a oferecer o serviço, com 20 poltronas no total, sendo que a metade delas estará disponível imediatamente e o restante será de forma escalonada, conforme a demanda. A previsão é de atender 80 crianças diariamente, em média. Desde 2/2, o Hospital Júlia Kubitschek está com uma sala de hidratação aberta para pacientes com dengue e, desde então, já atendeu mais de 1.900 pessoas.

“Estamos capacitando profissionais e habilitando locais para ampliar o atendimento. Hoje, inauguramos mais uma Unidade de Reposição Volêmica para que as crianças possam ficar em observação, se hidratando. É muito importante termos locais com expertise nesse atendimento para que possamos evitar mortes, e aqui o HIJPII se soma aos hospitais Júlia Kubitschek e Eduardo de Menezes, que já estão atendendo os pacientes com sintomas de dengue”, ressaltou o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti.

Ao lado da presidente da Fhemig, Renata Dias, Baccheretti informou que o número de atendimentos da última semana representa metade do total atendido desde o início de 2024, o que demonstra a necessidade da URV, que vai funcionar 24 horas.

Iniciativa de reforço

Também participaram da inauguração da Unidade de Reposição Volêmica a secretária de [Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais \(Seplog\)](#), Luísa Barreto, o secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Danilo Borges, e, do Ministério da Saúde, o secretário de Atenção Especializada à Saúde, Helvécio Magalhães, e a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel.



Fábio Marchetto / SES-MG

Segundo Ethel Maciel, é muito difícil frear a infecção quando há o cenário de uma epidemia

instalada, mas é possível adotar medidas eficazes de enfrentamento. “A grande ação que precisamos tomar em casos de dengue é de reforçar a hidratação, que salva vidas. Neste local teremos condições de cuidar melhor das crianças. Esperamos cerca de 18 semanas difíceis no Brasil para as arboviroses e precisamos nos preparar com união entre o Governo Federal, Estados e municípios, para que possamos evitar as mortes por dengue e chikungunya e vencer esse momento. O que está sendo feito em Minas é muito importante e serve de exemplo para outros estados, que estão vivendo a mesma situação” destacou a secretária.

A presidente da Fhemig frisou que os principais pontos do planejamento da fundação junto à SES-MG foram para aprimorar a estrutura e infraestrutura para o atendimento dos pacientes com dengue. “Atualmente temos o Júlia Kubitschek, atendendo a unidade de hidratação e com leitos de enfermaria. Caso seja necessário, vamos abrir leitos de CTI, além dos leitos de enfermaria e de CTI do hospital infantil. E temos, também, o Hospital Eduardo de Menezes, onde há enfermarias vocacionadas, com um total de 60 leitos, além da UTI”.

“Foi autorizada a recomposição e aumento da equipe assistencial para que possamos proporcionar conforto à população que precisa de atendimento. Houve remanejamento de médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros para as salas de hidratação, que contam ainda com os demais serviços de apoio do hospital”, acrescenta Renata Dias.

O secretário Municipal de Saúde de BH enalteceu o reforço da nova estrutura e lembrou que o combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor de arboviroses, deve ser feito diariamente. “Os municípios devem manter o monitoramento dos focos do mosquito, e temos que intensificar ações como a aplicação de biolarvicidas, mutirões de limpeza e providenciar a contratação de agentes de combate à endemias. É muito importante contar com uma unidade como esta que tem uma expertise muito grande e vai dar retaguarda para a demanda de internação”, afirmou Danilo Borges.

A secretária de Luísa Barreto, comentou sobre a ampliação do atendimento de arboviroses no estado. “Essa semana estamos disponibilizando o prédio do Centro de Especialidades Médicas, que faz parte do [Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais \(Ipsemg\)](#) para a Prefeitura de Belo Horizonte, que vai abrir um centro de atendimento às pessoas com dengue e vamos reforçar o atendimento do próprio Ipsemg para os servidores do estado. Haverá contratação de 69 profissionais, assim como fizemos o reforço de pessoal para a equipe da Fhemig para que possa ter uma atuação mais forte neste momento”, concluiu Luísa Barreto.